

## **PISTIS - A Virtude da Confiança**

O sétimo elemento no fruto do Espírito é pistis, que a ARC traduz por fé e a ARA traduz por fidelidade. Pistis é uma das palavras mais comuns no NT, porque a fé é a base de toda a religião cristã. Mas nesta lista do fruto do Espírito Santo, fé é um termo que provoca equívocos. Na grande maioria dos casos em que pistis ocorre no NT significa a fé que é confiança, entrega e obediência totais no que diz respeito a Jesus Cristo. É o que se pode chamar de uma virtude teológica; é a base da crença e da totalidade do nosso relacionamento com Deus mediante Jesus Cristo. Mas as virtudes alistadas no fruto do Espírito não são virtudes teológicas; são virtudes éticas: têm mais a ver com nosso relacionamento com nosso próximo do que com Deus. Pistis aqui significa fidelidade; é a confiabilidade e fidedignidade que torna uma pessoa totalmente confiável e cuja palavra podemos aceitar completamente. Em inglês em algumas versões diz honestidade. Quando examinarmos as ocorrências de pistis com este significado no NT, frequentemente parecerá que a melhor tradução é simplesmente lealdade.

O número de casos em que pistis tem este significado no NT é comparativamente reduzido. Em Mt 23.23 Jesus acusa os escribas e fariseus de serem meticulosos em darem o dízimo da hortelã, do endro e do corninho, negligenciando as questões mais importantes da lei, a justiça, a misericórdia e a fé. O significado é que muito cuidadosamente levam a efeito as exigências rituais e cerimoniais da lei, mas negligenciam as qualidades humanas básicas da justiça, benignidade e lealdade. Em Tt 2.10 é estipulado que os servos nunca devem furtar, mas demonstrar boa fidelidade. O servo cristão deve ser honesto e fidedigno. Em Rm 3.3 Paulo compara a inconstância dos homens com a fidelidade de Deus. As promessas de Deus permanecem fiéis a despeito de toda a infidelidade dos homens.

A infidelidade do homem nunca poderá anular a fidelidade de Deus.

É provável que neste sentido a palavra pistis seja usada mais de uma vez no Apocalipse. O Apocalipse foi escrito num pano de fundo de perseguição, numa situação em que as virtudes do mártir são as virtudes supremas do cristão, uma situação em que a maior virtude é a lealdade inflexível a Jesus Cristo.

O Cristo Ressurreto sabe que os cristãos em Pérgamo têm de habitar onde está o trono de Satanás, e Ele os parabeniza porque, mesmo nos dias em que a perseguição ardia, não negaram a fé nEle e a lealdade deles resistiu à prova (Ap 2.13). Um tempo de matança é uma chamada à perseverança e à fé, ou seja: à lealdade dos santos (Ap 13.10; 14.12).

Estes são os principais usos da palavra pistis no sentido de fidelidade ou lealdade; mas possuímos um modo de desenvolver e ampliar o seu significado.

O adjetivo correspondente, pistas, é muito mais comum do que o substantivo.

Ele também tem dois significados que correspondem aos dois sentidos de pistis; significa crente, e significa confiável, fidedigno, fiel. Examinemos, pois, o caso do segundo significado, e veremos o que constitui esta lealdade neo-testamentária.

i. Pistos é caracteristicamente o adjetivo mediante o qual o servo bom e leal é descrito. Requer-se dos despenseiros que sejam encontrados fiéis (1 Co 4.2). Esta é a palavra que Jesus usa a respeito do servo fiel (fidedigno) que é nomeado mordomo da casa inteira (Mt 24.45; Lc 12.42). É a palavra da recomendação e louvor dos servos bons e fiéis nas parábolas afins acerca dos talentos e das minas (Mt 25.21, 23; Lc 19.17). Ocorre nas três lições associadas à parábola do mordomo injusto. Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito. Se o homem não for fiel nas riquezas temporais, quem lhe dará as riquezas da eternidade? O homem fidedigno é fiel com os bens alheios (Lc 16.10-12). A fidedignidade é a qualidade que os homens procuram em seu próximo, é aquilo que Jesus Cristo procura em Seus seguidores também.

ii. Portanto, pode-se esperar que esta palavra descreva o servo bom do evangelho, da Igreja e de Jesus Cristo. Paulo a emprega a respeito de si mesmo. Dá graças a Jesus Cristo por considerá-lo fiel e por colocá-lo no ministério (1 Tm 1.12). Os ensinamentos da Igreja devem ser confiados a homens fiéis que os ensinarão aos outros (2 Tm 2.2). Aqui a palavra pode ter um duplo sentido, podendo significar homens que são crentes e fidedignos.

Repetidas vezes, Paulo caracteriza seus ajudantes como fiéis no Senhor.

Timóteo, Tíquico, Epafras e Onésimo são descritos assim (1 Co 4.17 ; Ef 6.21; Cl 1.7; 4.9); Pedro usa a mesma palavra a respeito de Silvano (1 Pe 5.12), e João a usa a respeito de Gaio (3 Jo 5). O patrimônio mais valioso que qualquer líder pode possuir consiste nos homens que são fiéis e leais, homens dos quais pode depender totalmente quanto à lealdade e ao trabalho fiel.

Pistas não somente é a palavra da Igreja e das suas virtudes, mas também é a palavra da virtude doméstica, porque as esposas devem ser sóbrias e fiéis em todas as coisas (1 Tm 3.11). Nenhuma igreja ou casamento pode ficar em pé a não ser que estejam baseados na lealdade.

iii. Especialmente nas Epístolas Pastorais, uma ocorrência característica de pistas acha-se em conexão com logos, que é uma palavra ou declaração.

Um pistas logos é uma declaração sobre cuja verdade 'o ouvinte pode ter absoluta confiança, e da qual pode ter total certeza.

Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores (1 Tm 1.15); desejar o cargo de bispo é desejar uma boa obra (1 Tm 3.1); o serviço de Deus deve provocar, em si, sofrimento (1 Tm 4.9); aqueles que declaram crer em Deus devem produzir boas obras (Tt 3.8); o cristão deve apegar-se à palavra em que pode confiar (Tt 1.9) - cada uma destas declarações é descrita como pistas logos, uma declaração acerca da qual não pode haver dúvidas.

Assim, no Apocalipse a mensagem do Cristo Ressurreto é fiel e verdadeira (Ap 21.5; 22.6). Pistas logos é uma palavra de cuja veracidade é impossível duvidar-se.

iv. Pistas descreve o homem cuja lealdade o capacitará a morrer por Jesus Cristo. Antipas é o mártir fiel de Cristo; e o cristão é conclamado a ser fiel até à morte (Ap 2.10; 3.14).

O homem pistas preferiria perder a vida e não perder a honra.

v. Ainda não chegamos ao completo significado da palavra pistas.

Pistas é usado mais de uma vez para descrever o próprio Jesus Cristo. Jesus é a testemunha fiel, o fiel e o verdadeiro (Ap 1.5; 19.11). Um homem pode apostar sua vida na veracidade daquilo que Jesus disse. Jesus é o Sumo Sacerdote misericordioso e fiel (Hb 2.17). O homem pode depender totalmente dEle para abrir o caminho até Deus. Jesus é fiel a Deus que O nomeou para a Sua tarefa (Hb 3.2, 5). Se pudermos nos expressar assim não somente o homem, mas também Deus, pode depender de Jesus.

vi. Podemos dar o último passo além do qual nenhuma palavra pode ir em circunstância alguma. Repetidas vezes pistas é uma descrição de Deus. Este é o caso especialmente nas cartas de Paulo. O Deus que nos chamou à comunhão de Seu Filho é fiel (1 Co 1.9). Deus é fiel, e não permitirá que sejamos tentados além das nossas forças (1 Co 10.13). Paulo afirma enfaticamente que Deus é verdadeiro (2 Co 1.19). O Deus que nos chamou é fiel e cumprirá a Sua promessa e obra (1 Ts 5.24). O Deus que nos confirmará e que nos guardará do maligno é fiel (2 Ts 3.3). Ainda que os homens descreiam, Deus permanece fiel (2 Ts 2.13).

A ideia aparece várias vezes como um refrão nas cartas de Paulo:

"Vocês podem depender de Deus."

O escritor aos Hebreus insiste em que podemos depender do Deus que deu Sua promessa (Hb 10.23). Sara teve um filho na sua velhice porque acreditava poder depender totalmente da promessa de Deus (Hb 11.11). Pedro conclama os seus leitores, mesmo no meio de seus sofrimentos, a encomendarem as suas almas ao Criador, de quem podem depender (1 Pe 4.19).

Se confessarmos os nossos pecados, diz João, podemos depender de Deus no sentido de recebermos perdão (1 João 1.9).

Em uma só voz, os escritores do NT dão testemunho daquilo que eles mesmos experimentaram repetidas vezes - a grande verdade de que podemos depender de Deus.

Pistas realmente é uma palavra importante. Descreve o homem em cujo serviço fiel podemos confiar e cuja palavra podemos aceitar sem reservas. Descreve o homem com a fidelidade inflexível de Jesus Cristo e a total fidedignidade de Deus.